

Autonomia universitária de verdade!



Página 3



**Pelas 8 horas
semanais em sala de
aula. Página 5**



**Eleita representação
docente da UFBA
Página 6**



**Racismo e educação em
discussão na UFBA
Página 7**

EDITORIAL

Lutas e conquistas

Após um 2013 de trabalho e luta, 2014 deverá ser de intensificação da atuação da Apub Sindicato, capitalizando algumas vitórias e lutando para alcançar novos avanços. No próximo ano, os docentes vão receber o pagamento da segunda parcela do reajuste salarial, fruto da negociação de 2012 com o governo, a partir de março. Os valores variam entre 19% e 34% (ver percentuais nas tabelas correspondentes disponíveis de site da Apub – seção Carreira). Em 2014, começaremos a discutir a campanha salarial para garantir os reajustes a partir de 2016. A posição da diretoria é de garantir aumento real para todos os regimes de trabalho (20h, 40h e DE) e valorizar, na remuneração, o

VB (vencimento básico), que independe da titulação, o que é de importância especialmente, para os aposentados mais antigos. No ano que se inicia, os professores das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) terão a oportunidade de promoção para titular e os professores do EBTT (Ensino Básico e Tecnológico) ao RCS (Reconhecimento de Saberes e Competência) para a sua ascensão. Centenas de professores poderão requerer promoção.

Muitas tarefas e desafios se apresentam para os professores. No próximo ano, será debatida a proposta de Lei Orgânica da Universidade, que poderá garantir a autonomia e melhores condições de trabalho e pesquisa. Por conta disso, a Apub começa o ano

promovendo debate com as entidades nacionais, para discutir as propostas que estão sendo desenvolvidas pelas mesmas. O evento está marcado para o dia 17 de janeiro, em Salvador. Esta, inclusive, é a primeira vez que será realizado um debate sobre as propostas de projetos de lei envolvendo as representações nacionais.

A garantia de mais espaço para a pesquisa, extensão e qualidade de ensino é o objetivo da campanha pelas 8 horas mínimas semanais em sala de aula, lançada pela Apub, com apoio de representação docente no Consuni. Esperamos a definição no início do ano.

Momento de afirmação da democracia, deverá ser a eleição para a Reitoria da UFBA, organi-

zada por Apub, Assufba e DCE.

A realização de concursos para o quadro docente é batalha permanente, na qual a implantação de novas universidades na Bahia abre novas frentes. A posição, de sempre, da Apub é o apoio à expansão, garantindo a qualidade do ensino público.

A defesa da universidade é parte da luta pelo desenvolvimento do Brasil. Em 2014, os educadores querem avançar na discussão acerca da implementação dos royalties do Pré-Sal para a educação, o que também é uma conquista decorrente da luta de 2013. A expectativa é de melhorias para a categoria, por conta do aumento dos recursos federais para o setor.

Também neste ano, se rea-

lizarão as eleições para Presidente da República, Governador, Senador, Deputados Federais e Estaduais. É momento de avaliar suas propostas e debater uma Reforma Política que implante mecanismos amplos e democráticos de participação popular.

Muitas outras tarefas teremos em 2014. Luta permanente por melhores condições de trabalho, ações jurídicas em defesa dos professores, fim do desconto “previdenciário” dos aposentados, esclarecimentos sobre o FUNPRESP, defesa da aposentadoria especial e do adicional de insalubridade para todos que têm direito.

A pauta é longa, temos muito a fazer. Juntos construiremos um melhor ano novo!

Eleições

IFBA tem novo Reitor

O IFBA tem novo Reitor. Em abril do próximo ano, o Pró-Reitor de Administração e Planejamento, Renato da Anunciação Filho, que obteve 51,76% dos votos, assume o posto no lugar da professora Aurina Santana e fica à frente do Instituto até abril de 2018. A votação ocorreu em 25 de novembro. Os outros candidatos, os professores Bia- gio Avena e Georges Rocha, obtiveram 26,7% e 21,4% dos votos, respectivamente.

Durante a campanha, foram realizados quatro debates, nos principais campi do IFBA: Salvador, Eunápolis, Vitória da Conquista e Barreiras. A comunidade enviava perguntas por e-mail, que eram previamente aprovadas pela comissão eleito-

ral, ou pessoalmente. Sorteadas as questões, os candidatos tinham direito a resposta, réplica e tréplica. Para ajudar os docentes do IF, a diretoria da Apub fez entrevista com cada um deles, com breve perfil e resumo das propostas. O material foi divulgado no site da entidade e nos boletins eletrônicos semanais.

O professor

Renato entrou para a carreira docente em 1986, como professor de Eletrotécnica, na Escola Técnica da Bahia. Em 2009, um ano após o Cefet-BA se transformar em IFBA, assumiu a Proap (Pró-Reitoria de Administração e Planejamento), permanecendo no cargo desde então.

Com ampla bagagem na ad-

ministração da instituição de ensino, traz como propostas o fortalecimento da pesquisa, a ampliação da qualificação do corpo docente, até que todos sejam especialistas, mestres ou doutores, e a capacitação dos servidores. Na área de ensino, segundo ele, o objetivo é reduzir a evasão e repetência, ampliando o Programa de Assistência ao Educando.

Para o professor, no entanto, são muitos os obstáculos a serem vencidos, como a garantia do acesso à informação em todos os 16 campi, essencial nos procedimentos de gestão, para que todos tenham a autonomia necessária e consigam atender as demandas locais.



Renato da Anunciação Filho, o novo Reitor do IFBA

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Lei Orgânica das Universidades em discussão

Presi- Em discussão entre as enti-
nador, dades representativas dos do-
erais e centes das Instituições Federais
avaliar de Ensino Superior, a Lei Or-
r uma gânica das Universidades será
plante o parâmetro para a adoção de
mocrá- critérios e deverá permitir uma
lar. maior autonomia das IFES.

O Proifes, a Fasubra e a An-
difes apresentaram algumas
propostas. De maneira geral, as
ideias do Proifes e da Andifes são
bastante divergentes. A Andifes,
por exemplo, exclui os institutos
federais do projeto, aplicando-a
apenas às universidades, e não
se refere à pesquisa e extensão,
enquanto o Proifes defende vee-
mentemente a inclusão de todos
as IFE e a melhoria das condi-
ções de trabalho para os pesqui-
sadores e extensionistas.



Para discutir mais sobre o
tema e promover o comparti-
lhamento das demandas, a di-
retoria da Apub promove um
debate com representantes de
docentes, reitores e servidores

de todo o país. São convidadas
para o evento, que acontece
em 17 de janeiro às 15h no
PAF I/UFBA, Proifes, Fasubra,
Andifes, Conif e Andes.

GT de
Democratização

Em setembro, o Proifes, que
passou a integrar também o GT
de Democratização, participou de
evento na Secretaria de Educação
Superior (Sesu/MEC), no qual
apresentou suas propostas.

O GT, antes formado apenas
pela Fasubra e Sinasefe, integra
todas as entidades que etuam
na educação profissional e su-
perior, com o objetivo de discu-
tir um projeto de universidade
que garanta a autonomia de
cada IFE. A meta é que a minuta
construída pelas entidades seja
transformada no Projeto de Lei
a ser apresentado ao Executivo,
que deve encaminhá-lo ao Con-
gresso Nacional.

“A Constituição
Federal diz que
as universidades
são autônomas.

Mas, isso não acontece
na prática. São muitas
as restrições impostas,
seja administrativa,
orçamentária ou de
regimento interno. O
Proifes entende que não
basta isto estar escrito
na Constituição. Tem
que ser regulamentado,
para que cada IFE tenha
autonomia para investir
na pesquisa e também em
relação a outros aspectos”.

Eduardo Rolim - presidente
do Proifes Federação

Seminário

Eficácia e equidade na educação superior

Por Penildon Silva Filho

Foi realizado nos dias 3 e
4 de dezembro o Seminário
sobre Eficácia e Equidade na
Educação Superior. Iniciativa
do projeto do Observatório
Brasileiro de Educação (Obe-
duc), da Capes, e da Rede Ibero
Americana de Investigação em
Políticas Educativas (Riaipe),
com o apoio da Apub.

A palestra principal foi
Educação Superior: bem pú-
blico, equidade e democratiza-
ção, com o convidado profes-
sor Wilson Mattos, da UNEB,
que já foi pró-reitor de pes-
quisa daquela Universidade e
membro do Conselho Nacional
de Educação. Esse debate e os
seguintes discutiram ainda o
sucesso e as dificuldades das
universidades brasileiras com
a adoção das ações afirmativas
de ingresso e o desafio das po-
líticas de permanência.

A mesa redonda Política de
reserva de vagas e Equidade:
raça, gênero e cotas sociais,
com os professores Jocélio Te-
les dos Santos (UFBA), Marcos
Luciano Messeder (UNEB) e
Robert Evan Verhine (UFBA),
debateu o conceito de equida-
de, que pode ser definida como
a ausência da interferência de
variáveis de gênero, raça, ren-
da, etnia ou qualquer outra no
desempenho dos alunos na
Educação. Foi visto que ainda
há uma grande desigualdade
no acesso e no desempenho
na Educação e que políticas
devem ser elaboradas para ga-
rantir justiça social e equidade
para todos, respeitando-se as
especificidades de cada um,
promovendo uma “igualdade
material e substantiva”.

Houve ainda debates sobre
temas como Cotas e desempenho
acadêmico na UFBA: um estudo a



partir dos Coeficientes de Rendi-
mento, pelos professores Adriano
Peixoto e José Albertino Lordelo
(UFBA), a as comunicações do pro-

jeto “Determinantes da equidade
no ensino superior: uma análise
da variabilidade dos resultados do
ENADE do desempenho de cotistas

e não-cotistas”. Uma conclusão dos
debates foi a necessidade de forta-
lecemos, no âmbito universitário
as políticas de permanência.

EBTT

JORNAL

Apub discute demanda docente e cobra ações da Reitoria do IFBA Em

Em audiência com a reitora do IFBA, Aurina Santana, a diretoria da Apub, representada pelo vice-presidente Ubiratan Félix e a diretora Financeira Leopoldina Menezes, expôs a demanda dos professores, apontou os avanços para o EBTT obtidos nas negociações entre o Proifes e o governo e cobrou ações da Reitoria para garantir os direitos dos docentes. Entre as principais questões discutidas: RSC (Reconhecimento de Saberes e Competência), doutorado especial, reembolso do plano de saúde, progressão na carreira e aposentadoria.

Sobre o RSC, que está em fase final de reformulação, os professores ressaltaram a importância de

o IFBA, a partir das regras aprovadas, implementar imediatamente as comissões de avaliação, pois os professores, de acordo lei, já poderão solicitar **retroativamente a 1º de março de 2013**.

Foi solicitado também agilidade na análise dos pedidos de progressão para carreira de Professor Titular, assim como a criação do doutorado especial para os professores mais antigos, que fazem parte do Magistério Superior (que foram excluídos do RSC), e que à época não tiveram acesso aos programas de doutorado e mestrado, pois era política da Instituição não incentivar e em muitos casos dificultar a liberação dos professores da área

tecnológica para os programas de pós-graduação.

Atualmente, cerca de 60 docentes do IFBA estão estagnados na carreira por conta desta situação. Além de não progredirem às classes de Associado e Titular, não têm direito ao RSC, pois não são do EBTT. Aurina demonstrou preocupação e informou que já se reuniu com a reitora da UFBA, Dora Leal Rosa, sobre a necessidade de oferecer doutorados especiais para os docentes do Instituto Federal, e garantiu que vai fazer esta articulação.

Um dos pontos principais da audiência foi o desconto de mensalidade do Plano de Saúde no contracheque, que dá direito ao

reembolso do auxílio de saúde pago pelo governo. Este reembolso é automático nos planos credenciados pela instituição. Sem credenciamento, cada professor tem de ir até o plano ao qual é associado, solicitar os comprovantes de pagamentos, levar ao setor de recursos humanos da IFE e protocolar o pedido. O desconhecimento e a burocracia fazem com que muitos professores não recebam o benefício.

A intenção da Apub Sindicato é que seja firmado convênio entre a Apub Saúde e o IFBA, para garantir mais este direito do trabalhador. A Reitora disse desconhecer esta questão, mas vai procurar agilizar. Cerca de 250 associados à

operadora Apub Saúde enfrentam este problema.

Mais um tema discutido na reunião foi a necessidade de discutir sobre o ensino técnico e tecnológico na Bahia, principalmente após o programa de expansão. Para o professor Ubiratan, é preciso debater mais sobre o atual cenário da rede, articulando a atuação dos institutos federais, a exemplo do IFBA e do IFBaiano, que chegam a oferecer cursos semelhantes. A intenção é distribuir melhor o que é oferecido e criar novos campi, de forma a atender mais regiões do estado. Sobre o tema, Aurina informou que o debate ficará por conta do próximo Reitor, a partir de 2014.

Plebiscito por uma reforma soberana do sistema político brasileiro

Em preparação para a campanha do Plebiscito por uma constituinte exclusiva e soberana do sistema político brasileiro, lançada nacionalmente em Brasília no dia 15 de novembro, junto com a cartilha, foram realizadas plenárias estaduais. Na Bahia, o evento aconteceu no dia 28 de novembro, na UFBA, com a participação de mais de 40 entidades representativas de categorias e movimentos sociais de todo o estado. Entre estes, a Apub, representada pela presidente Cláudia Miranda, DCE, UNE, CUT, Sindipetro, Levante Popular, Marcha Mundial de Mulheres, Consulta Popular, Coletivo de Entidades Negras, Movimento de Mulheres Camponesas.

João Paulo Rodrigues, membro da coordenação nacional do MST e da comissão organizadora do plebiscito, fez um apanhado geral sobre a conjuntura nacional, ressaltando que, apesar das manifestações populares que eclodiram em junho, tornando-

-se o maior movimento de massa dos últimos 30 anos no país terem sido o ápice de um movimento, há cerca de três anos, as forças de esquerda estão discutindo as mudanças políticas, que englobam não apenas o âmbito eleitoral.

Os trabalhadores defendem a reforma para que tenham a garantia maior e melhor representação e participação nos processos e espaços de debate e decisão de questões nacionais. Apesar dos avanços registrados nos últimos anos, ainda existe uma estrutura excludente no Brasil, que impede a maioria de participar e se fazer representar institucionalmente.

Para João Paulo, é impossível fazer reforma política pelo Congresso Nacional. Portanto, é imprescindível que haja um modelo de mudança com a participação do povo, com a definição de estratégias e ações. "É o instrumento para isso é a Constituinte exclusiva.



É nela que vamos fazer o debate sobre as amplas transformações que o Brasil precisa". Ele apontou dois pontos principais: democratização dos partidos, representatividade e fim do financiamento privado de campanha eleitoral, pois os empresários ainda têm grande peso nas eleições.

De acordo com dados do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), dos 594 parlamentares do Congresso Nacional (513 deputados e 81 senadores), 273 são empresários, 160 compõem a bancada ruralista, 66 são da bancada evangélica e apenas 91 são considerados represen-

tantes dos trabalhadores.

Sobre tema tão importante, Reforma Política, a APUB promoveu, junto com o Senge-BA, diversos debates em Salvador, envolvendo público de diversos segmentos e camadas sociais. Um destes, em julho, contou com a participação do dirigente nacional do PT, Valter Pomar.



Na vida de conclusão do curso de Educação de Ensino Médio, não são orientados por órgãos de articulação da parte se baseia. Por meio de retomada da petição site da em círculo de doc Par rá reu docen

EBTT

Co

Rev de nov maner to de (CPRS Regula EBTT Tecnol

A p cluir r cesso liação aritm dos av te con entida nição a crité tando vou a MEC.

3A Em defesa da carga horária mínima de 8 horas em sala de aula

Na busca do equilíbrio e reconhecimento das atividades docentes, a Apub defende, desde 2009, a definição de 8 horas como carga horária mínima semanal em sala de aula. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) determina 8 horas para os professores de ensino superior.

Um problema é que as atividades extraclasse não são devidamente dimensionadas: planejamento, avaliação, representação, função administrativa, orientação, produção de relatórios, participação em órgãos colegiados e bancas, supervisão, publicação de artigos, entre outras. A sobrecarga em sala de aula dificulta o trabalho em pesquisa e extensão, parte fundamental do tripé no qual a universidade se baseia.

Por conta disso, a Apub lançou uma campanha, através de abaixo-assinado, que será encaminhado pelos representantes docentes ao Consuni (Conselho Universitário) da UFBA, para que a pauta seja retomada. Os professores podem participar através da petição eletrônica, que pode ser acessada pelo site da Apub (apub.org.br) ou pelas listas impressas em circulação das unidades da instituição. Centenas de docentes já assinaram o documento.

Para discutir a mobilização, a diretoria convocará reunião com a participação das representações docentes nos conselhos superiores.



EBTT

Conselho aprova Minuta de Regulamentação do RSC

Reunido no último dia 28 de novembro, o Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências (CPRSC) aprovou a Minuta de Regulamentação do RSC III do EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico).

A proposta do MEC de incluir no artigo 14º que o processo de aprovação da avaliação fosse feito pela média aritmética simples das notas dos avaliadores foi fortemente contestada pelo PROIFES. A entidade entendia que a definição da pontuação deve ficar a critério de cada IFE, respeitando a autonomia. O que levou a retirada da proposta do MEC.

A Federação dos Docentes propôs também uma nova redação para o artigo 8º, para que a experiência profissional seja considerada em separado como um dos itens de comprovação das atividades. E ficou da seguinte forma: “Serão consideradas para efeito do RSC, a experiência profissional, a participação em programas institucionais e/ou em projetos de pesquisa e/ou extensão”.

Sobre o deslocamento de uma das diretrizes do RSC II para o RSC III, para que ambas ficasse com sete, ficou definido que a diretriz VI do RSC II, que versa sobre a Produção acadêmica e/ou tecnológica nas atividades de ensino, pesquisa e

extensão e/ou inovação, fosse transferida para o RSC III.

Para facilitar o entendimento do parágrafo 9º, que trata das porcentagens de aprovação, foram introduzidos dois parágrafos, garantindo o cumprimento de um percentual menor dos itens do RSC para os professores entre 15 e 20 anos na carreira (parágrafo 2º da Resolução) e para os professores com mais de 20 anos na carreira (parágrafo 3º da resolução).

Em relação ao pagamento dos avaliadores, o governo informou que seria possível a partir dos mecanismos legais existentes. Porém, seriam necessárias regras que garan-



Nilton Brandão, vice-presidente do Proifes Federação

tissem a transparência e impessoalidade na seleção dos avaliadores internos das instituições. Por uma sugestão do Proifes, será criado um banco de avaliadores internos, no qual todos os professores de EBTB podem se inscrever, cuja

seleção se dará por sorteio.

Encerrada a reunião, com a minuta aprovada, o Proifes solicitou que, se a análise realizada pelo jurídico do governo gerar mudanças significativas, o documento seja submetido novamente ao Conselho.

CONSELHOS SUPERIORES

DEB

Apub inova em eleição para representação docente

Ra



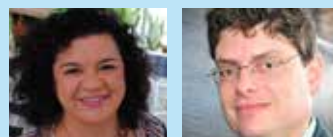
O Conselho Superior e o Conselho de Curadores da Universidade Federal da Bahia têm novos representantes docentes. Com 455 votantes e 910 votos, os quatro titulares e suplentes foram eleitos em outubro, com a função de expressar as demandas coletivas da categoria nos conselhos e trazer as pautas destes para a discussão entre os docentes. Foram 8 chapas, concorrendo a duas vagas em cada conselho.

Este ano, a eleição de representação docente nos conselhos superiores da UFBA contou com uma inovação da Apub. Foi a primeira vez que, além do método tradicional, com urnas, se usou a forma eletrônica. Foram semanas de pesquisa, preparação e testes, para que todos os professores da ativa, aptos a votar, participassem do pleito. Com a facilidade, apesar do tempo pequeno de campanha e da suspensão das aulas na semana anterior à votação, devido à ACTA (Semana de Arte, Cultura, Ciência e Tecnologia), a eleição teve participação superior à anterior, realizada em 2011.

Os eleitos

Com o compromisso de defender a autonomia da Universidade e levar a posição dos docentes ao Consuni foram eleitas a Chapa 4, formada pelos professores Artur Mata Neto (Física – titular) e José Roberto Severino (FACOM – suplente) e a Chapa 1 composta por Sílvia Leite (FACED – titular) e Penildon Silva (ICS – suplente).

Consuni

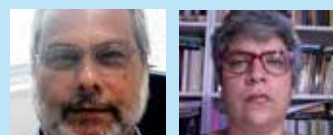


Sílvia Leite (Faced - titular) e Penildon Silva Filho (ICS - suplente)

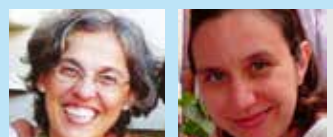


Matos Neto (Física - titular) e José Roberto Severino (Facom - suplente)

Conselho de Curadores



Marco Antônio Fernandes (Matemática - titular) e Elza Peixoto (FACED - suplente)



Gilca Garcia (Econ - titular) e Lana Bleicher (Odonto - suplente)

Os novos representantes dos professores no Conselho de Curadores são Marco Antônio Fernandes (Matemática – titular) e Elza Peixoto (FACED – suplente), da Chapa 3, que se comprometeram em defender a autonomia da universidade e garantir a representação efetiva da categoria no Conselho. As professoras Gilca Garcia (Econ – titular) e Lana Bleicher (Odonto – suplente) foram eleitas pela chapa 4. Como propostas, apresentaram o acompanhamento e fiscalização cuidadosa da estrutura financeira da UFBA, fazendo chegar ao conjunto de docentes os debates e as votações a serem realizados através de canais de diversos de comunicação e fomentar o diálogo, respeitando as decisões tomadas democraticamente nos espaços de deliberação dos professores.

A empresa

Para o desenvolvimento do sistema de votação eletrônica, a diretoria da Apub Sindicato

optou pela Viva Inovação Tecnológica, selecionada a partir de análise técnica das propostas, subsidiada por critérios fornecidos por técnicos do CPD da UFBA. A Viva é especializada em tecnologias da informação e Comunicação e desenvolvimento de consultoria em gestão.

Durante as semanas que antecederam a votação, os técnicos da Viva se reuniram com a diretoria da Apub diversas vezes, até que estivesse definido o processo a ser utilizado na votação. Antes de ser executado, o sistema passou por testes, para avaliar a segurança e a facilidade de acesso.

Após esta etapa, foi feito o cadastramento de todos os docentes do quadro de ativos permanentes – a partir da lista enviada pela SPE (Pró-reitoria de Desenvolvimento de Pessoas) da UFBA – e enviados senha e login por e-mail. Às 20h do dia 30 de outubro, encerrada a eleição, a Viva Inovação lançou o relatório da votação eletrônica para juntar ao das urnas presenciais.

Par
Comis
cação
Apub,
vatório
de de
aliza
marca
gra, tr
palestr
de Ne
leira. C
expres
nos e
pecial
palestr
Cristin
A p
com u
do Bra
o pre
quest
res de
de exc
socied

DEBATE

Racismo e educação em discussão



Parte da programação da Comissão de Acesso e Diversificação de Educação Superior da Apub, junto ao Obeduc (Observatório da Educação da Faculdade de Educação da UFBA), foi realizada em 21 de novembro, para marcar o Dia da Consciência Negra, transcorrido na véspera, a palestra Acesso e Permanência de Negros na Educação Brasileira. O debate, que contou com expressiva participação de alunos e professores da UFBA, especialmente da Faced, teve como palestrante a professora Renísia Cristina Garcia Filice (UnB).

A pesquisadora iniciou a fala com um breve relato da história do Brasil, para demonstrar que o preconceito e o racismo são questões culturais no país, fatores determinantes no processo de exclusão e discriminação na sociedade, principalmente no

mercado de trabalho e na Educação Superior. Para a professora, não é possível desenvolver políticas públicas adequadas para a superação da desigualdade sem reconhecer esse processo de exclusão que se abate contra os negros, independentemente da classe social que ocupem. Ela reforçou, sobretudo, que resolver os problemas econômicos não acaba com o racismo. "Os negros podem ascender socialmente e deixar de ser pobres. Mas, vão continuar sofrendo com o preconceito".

Para isso, ela deu diversos exemplos, inclusive pessoais, para explicar a cultura do racismo e do preconceito incutida no brasileiro e ressaltou que, a sociedade considera este problema tão natural que as próprias vítimas não percebem quando são discriminadas. "Somente

conhecendo a história, é possível saber a razão dessa discriminação que as pessoas de pele negra sofrem em todas as instâncias da sociedade, independente da posição social que ocupem e do grau de escolaridade. As pessoas não entendem e, consequentemente, não sabem explicar o porquê disso".

No entendimento da palestrante, estamos em um momento interessante no Brasil, quando se debatem a implementação das políticas de ação afirmativa e de acesso e permanência nas universidades públicas e em outros setores, a exemplo da proposta de reserva de vagas para negros no serviço público.

A Apub disponibilizará em sua página eletrônica os vídeos dos eventos realizados este ano. Acesse: www.apub.org.br

APUB - SINDICATO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - NOVEMBRO/2013

RECEITAS	145.037,33
Cobrança - mensalidade	141.930,53
Golden Cross - cobrança retroativa	3.106,80

ENCARGOS SOBRE RECEITAS	18.776,62
Repasse PROIFES	12.794,14
Repasse a CUT	5.982,48

RECEITA LÍQUIDA	126.260,71
------------------------	-------------------

DESPESAS COM PESSOAL	40.300,99
Remuneração	22.607,37
Encargos	12.798,46
Benefícios	4.895,16

DESPESAS COM VIAGEM	5.944,59
Passagens	2.496,79
Hospedagens	236,50
Transporte e alimentação	3.211,30

SERVIÇOS DE TERCEIROS	15.168,02
Comunicação e publicações	2.934,23
Reprodução de documentos	300,21
Assinatura jornal	-
Vigilância eletrônica	206,97
Honorários contábeis	1.300,00
Repasse ISS	251,61
Assessoria Jurídica (outubro e novembro)	9.925,00
Estagiária - arquivista	250,00

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	10.844,54
Manutenção Móveis e equipamentos	1.674,00
Envio de correspondências	-
Manutenção do automóvel e transporte	2.076,16
Lanches e refeições	1.881,82
Telefone - fixo e móvel	1.705,63
Material de escritório e limpeza	2.347,37
Despesas bancária	554,48
Manutenção do imóvel	220,00
Custas jurídica e de cartório	-
Promoções e Eventos	385,08

OUTRAS DESPESAS	10.818,45
Móveis e equipamentos	1.503,00
Convenio Golden Cross	-
Coral POLIVOZ - cota de patrocínio	1.055,45
Sistema eletrônico - suporte votação	7.960,00
Doação	300,00

DESPESAS TOTAIS	83.076,59
------------------------	------------------

RESULTADO DO MÊS	43.184,12
-------------------------	------------------

Os demonstrativos de cada mês estão disponíveis na página da Apub: www.apub.org.br

ASSESORIA JURÍDICA

Escritórios apresentam panorama jurídico do Sindicato

Com o objetivo de fazer um mapeamento das ações jurídicas promovidas pela Apub nos últimos anos, analisar a situação das mesmas e as perspectivas de atuação jurídica, a diretoria do Sindicato reuniu as antigas e a atual assessoria. Foram apresentados relatórios das ações concluídas, em andamento e as demandas futuras, principalmente coletivas.

Uma ação de decisão positiva para os filiados, é a antiga ação pela incorporação do reajuste de 3,17% aos vencimentos dos servidores, a partir do mês de janeiro de 1995, com o pagamento das diferenças, desde a vigência legal até a efetiva implantação dos valores pertinentes, em folha de pagamento. O processo está em fase de execução. Entre as ações em andamento, a maioria aguardando julgamento de recurso, estão progressão de Adjunto IV para Associado, progressão na carreira de EBT, mandado de segurança contra intervenção e VPNI (Vantagem Pessoal Nominalmente Identifi-

cada).

Entre os processos movidos e acompanhados pela assessoria atual, o de um grupo de professores notificados por acumulação de cargos públicos. Com liminar concedida pelo Judiciário, os docentes conseguiram que não seja realizado desconto nas remunerações nem redução nas cargas horárias até o julgamento final da ação.

Como ações coletivas a serem movidas pela Apub para garantir direitos dos docentes, o escritório atual sugeriu algumas. Entre estas: aposentadoria especial para os que exerceram suas atividades em condições especiais, com periculosidade, insalubridade ou adicional de Raio-X; pagamento 1/3 de férias para os professores afastados por conta de programas de aperfeiçoamento durante o período do afastamento; percepção do adicional de insalubridade e periculosidade para os servidores que ocupam cargos de chefia ou de direção;



inexigibilidade de registro em conselhos profissionais para quem exerce exclusivamente o magistério.

Segundo Letícia Coelho, a norma constitucional assegura direito à aposentadoria especial aos servidores públicos, no entanto, impõe regulamentação específica através de Lei Complementar, que determinaria os critérios.

No entanto, essa lei nunca foi editada e muitos servidores deixaram de usufruir da redução do tempo para aposentadoria integral. Atualmente, quem supre essa lacuna deixada pelo Legislativo é o Judiciário. Assim, esta é mais uma luta da qual a APUB participa em nível nacional.

Horário de atendimento

Às quartas-feiras, das 8h às 11h, na sede da Apub. Por ordem de chegada, mediante agendamento prévio da data, através do

telefone 71 3235-7433.

OBS.: Para ações diretamente relacionadas à situação enquanto docente, o Sindicato custeia os honorários iniciais do escritório de advocacia. Em caso de direito diverso (família, imóveis, débitos tributários, etc), o escritório contratado pela Apub concede 15% de desconto nos honorários aos filiados ao sindicato.

A diretoria se comprometeu a disponibilizar os relatórios apresentados, ressaltando o cuidado do sigilo das informações pessoais dos sindicalizados.

FINAL DE ANO

Confraternização reúne docentes e familiares

Som ao vivo, apresentação de coral e lançamento de livro. Esta foi a programação que a diretoria da Apub preparou para a noite da confraternização de final de ano, que reuniu filiados e familiares. Para a diretoria, a festa foi momento de encontro da categoria e balanço de mais um ano de conquistas e lutas.

Na festa que reuniu parte da comunidade apubiana, merece destaque o lançamento do livro "Milagres nós somos". A partir de depoimentos recolhidos e organizados pela professora Erimita

Mota (FACED/aposentada), a obra mostra a vida e a humanidade de ex-moradores de rua – que agora vivem na Comunidade da Trindade, onde encontraram espaço para sua afirmação como pessoas.

No intervalo da apresentação de voz e violão, o Coral Polívioz fez um número com músicas natalinas.

Quem prestigiou o evento recebeu a agenda e o calendário 2014. O kit deve ser retirado na sede da Apub, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

